

# FICHA DE RESUMO

MODELO PARA CANDIDATURA A APRESENTAÇÃO COMUNICAÇÃO

<b>Tipo de Comunicação:</b>
<b>COMUNICAÇÃO ORAL</b>
<b>Título:</b> “PERFIL DE FUNCIONALIDADE PARA O PLANEAMENTO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE PROXIMIDADE – UM ESTUDO APLICADO A IDOSOS RESIDENTES NA REGIÃO DO BAIXO ALENTEJO”
<b>Identificação do(s) Autor(es)</b> (Dados obrigatórios: nome   local de trabalho (Inst./Serv.)   contactos (tlm e e-mail) <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Maria Margarida da Palma Goes</b>   Instituto Politécnico de Beja/Escola Superior de Saúde   963907309, <a href="mailto:margarida.goes@ipbeja.pt">margarida.goes@ipbeja.pt</a></li><li>• <b>Henrique José Monteiro Oliveira</b>   Instituto de Telecomunicações/Instituto Superior Técnico   966687474, <a href="mailto:hjmo@lx.it.pt">hjmo@lx.it.pt</a></li><li>• <b>Manuel José Lopes</b>   Universidade de Évora/Escola Superior de Enfermagem São João de Deus   <a href="mailto:mjl@uevora.pt">mjl@uevora.pt</a></li></ul>
<b>Problema</b> (Identificação da situação   Formulação da questão) <p>Adoptar uma estratégia de intervenção que dê resposta às necessidades de cuidados de Enfermagem, cada vez mais exigentes quanto à sua intensidade e complexidade, de uma população com 65 e mais anos de idade residente na Região do Baixo Alentejo, numa lógica de cuidados de proximidade!</p>
<b>Objectivo geral:</b> <p>Identificar as necessidades de cuidados de Enfermagem da população residente com 65 e mais anos de idade e confrontá-las com as áreas territoriais de intervenção resultantes da actual distribuição das ECCIs alocadas na Região do Baixo Alentejo.</p>
<b>Objectivos específicos:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Em função dos níveis de funcionalidade, identificar as necessidades de cuidados de Enfermagem do referido grupo populacional, tendo por base um modelo de autocuidado.</li><li>2. Determinar as áreas territoriais de intervenção das ECCIs e confrontá-las com as necessidades identificadas no ponto anterior.</li></ol>
<b>Metodologia</b> (amostra   recolha da informação   instrumentos   tratamento de dados/análise da informação) <p>O estudo tem por base uma amostragem aleatória estratificada de 351 pessoas com 65 ou mais anos de idade, em que os elementos da amostra foram seleccionados aleatoriamente sem reposição e relativos ao tamanho de cada um dos seguintes estratos, a partir da base de dados do Agrupamento dos Centros de Saúde do Baixo Alentejo (<b>ACESBA</b>): (i) intervalos etários (65 até 74 anos, 75 até 84 anos e 85 ou mais anos de idade); (ii) sexo.</p> <p>Os dados referentes à elaboração do perfil de funcionalidade foram recolhidos por vários profissionais de saúde do <b>ACESBA</b> (após formação específica para o efeito) com recurso à técnica de entrevista estruturada realizada no domicílio dos elementos da amostra, com base num <i>core set</i> desenvolvido especificamente para este grupo populacional, nomeadamente o <i>Elderly Nursing Core Set</i> (<b>ENCS</b>) (1), instrumento este que integra um conjunto de 31 códigos da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), e que inclui indicadores sensíveis aos cuidados de Enfermagem que contribuem para a determinação do perfil epidemiológico da funcionalidade das pessoas idosas, nomeadamente quais as suas necessidades de autocuidado (2).</p>

Os dados das entrevistas foram tratados estatisticamente recorrendo ao *software* IBM SPSS na sua versão 23. Foi efectuada uma análise factorial exploratória (AFE) para identificar qual o conjunto reduzido de factores que se obtém e os códigos do ENCS que apresentam comunalidades superiores a 0.5, estes os utilizados para definir necessidades de autocuidado em função do perfil de funcionalidade encontrado em diferentes locais da RBA.

As áreas territoriais de intervenção de cada ECCI foram calculadas a partir das suas diferentes localizações geográficas, utilizando um algoritmo de cálculo de tempos de percurso (máximo de 60 minutos a partir da localização de cada ECCI) que se baseia num Sistema de Informação Geográfica (SIG). Ainda com recurso ao SIG, confrontaram-se as áreas territoriais das ECCI com as correspondentes necessidades de autocuidado da população idosa, de modo a otimizar a intervenção destas equipas.

### Principais resultados:

A amostra revelou-se feminilizada (46.4% Homens e 53.6% Mulheres) nas tres faixas etárias, com uma percentagem de analfabetização de 29.6%. A maioria são casados (57.3%) e 32,5% são viúvos. As principais áreas ICD10 de diagnóstico médico que originaram intervenções de saúde e apresentaram maior frequência relativa, foram as doenças do sistema osteomuscular, do aparelho circulatório, endócrinas, nutricionais e metabólicas, respectivamente 18.2%, 16.8% e 13.7%. A análise factorial exploratória (fiabilidade muito boa com  $\alpha$  de Cronbach=0.938, excelente medida da adequação da amostragem  $KMO=0.921$ , variância explicada de 74,1% e muito bons índices de qualidade de ajustamento  $GFI=0.983$ ,  $AGFI=0.973$  e  $RMSE=0.054$ ), permitiu identificar quatro conceitos (com indicação da percentagem da variância total explicada) que se designaram por: autocuidado (27.4%); aprendizagem e funções mentais (20.6%); comunicação (16.7%); relação com amigos e cuidadores (9.4%), corroborando o exposto em (1). A estatística do teste de Kruskal-Wallis levou à rejeição da hipótese de que a distribuição do score geral de funcionalidade e dos scores calculados para cada um dos quatro conceitos, é a mesma entre os treze Concelhos da RBA (valor de  $p$  sempre inferior a 0.019). Ao nível do comportamento de autocuidado, os resultados revelaram a existencia de déficit de autocuidado terapêutico moderado – grave/completo para os quatro conceitos extraídos da AFE. Verificaram-se diferenças estatisticamente significativas de necessidades de cuidados de Enfermagem (com base nos diferentes scores de funcionalidade encontrados) entre os treze Concelhos da RBA, para além de que, um dos Concelhos não é abrangido pela área territorial de intervenção de qualquer das seis ECCI que integram a região de estudo.

### Conclusões:

Propõe-se uma estratégia de intervenção de cuidados de Enfermagem que se identifiquem como necessários às pessoas com 65 e mais anos de idade, com base na apreciação do comportamento de autocuidado, através da avaliação da capacidade funcional, de acordo com o descrito no ENCS. O perfil de funcionalidade apresentado e as necessidades de autocuidado identificadas, conjugados com a acentuada dispersão geográfica desta população na área de estudo, elucidam a importância e premência que os cuidados de proximidade (ECCI) desempenham no apoio a esta população.

### Lista Bibliográfica relacionada com o assunto (De acordo com a NP-405)

- (1) FONSECA, César - Modelo de autocuidado para pessoas com 65 e mais anos de idade, necessidades de cuidados de enfermagem. Universidade de Lisboa, 2014. Tese de Doutoramento.
- (2) LOPES, M., et al (2013). Evaluation of elderly persons' functionality and care needs. Revista Latino-Americana De Enfermagem, 21 Spec No52-60.
- (3) PETRONILHO, Fernando A alta hospitalar do doente dependente no autocuidado: decisões, destinos, padrões de assistência e de utilização dos recursos: Estudo exploratório sobre o impacte nas transições do doente e do familiar cuidador Universidade de Lisboa, 2014. Tese de Doutoramento.